

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658 8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO MENSAL

NOVEMBRO/2024

I - IDENTIFICAÇÃO

OSC: CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ

Endereço: SILVA JARDIM, Nº 3925

Bairro: VILA SANTA CRUZ

Cep: 15014-050

Cidade: São José do Rio Preto - SP

Telefone: (17) 3232-2678

WATSAPP: (17) 99636-1407

E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Site: <https://centrossc.com.br/>

Representante Legal (Presidente): João Deovaldo Rondina

Técnico Responsável (Coordenadora): Tânia Mara da Silva

Meta de atendimentos pactuada: 99 (noventa e nove) crianças e adolescentes da rede municipal de São José do Rio Preto

Número de matriculados no mês: 99

Manhã: 42 crianças

Tarde: 57 crianças

Desligados: 2

Novas matrículas: 0

Lista de espera: 42

II - RELATÓRIO FINANCEIRO

FÉRIAS DE FUNCIONÁRIO(A) (Período)

RESCISÃO (data início e fim)

SIRLEI CRISTINA LUIZ YAEKASHI – 21/10/2024 a 20/11/2024

CONTRATACÃO (data início)

PAGAMENTO COM BOLETO

(1) DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVICO

Centro Social Santa Cruz



Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

TICKET ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO, MANUTENÇÃO DOS COMPUTADORES.

(2) DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

PAGAMENTO COM TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

(1) DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

(2) DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

NÚMERO DE ALUNOS NA LISTA DE ESPERA

(42 alunos)

SUMÁRIO GERENCIAL

Metas propostas:

Realizar Atendimento de 100 crianças e adolescentes do Ensino Fundamental – anos iniciais - em agrupamentos para realização de oficinas.

Realizar 04 Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.

Realizar 10 Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação

Participar de 05 reuniões da Rede Intersetorial do Território

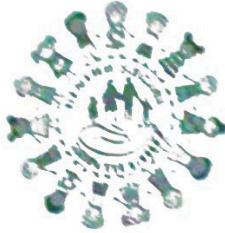
Participar de 08 reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos

Acompanhar a frequência ao final do bimestre do Calendário Escolar dos alunos com apresentação de documento enviado pelo Departamento e assinado pelo(a) coordenador(a) da OSC e gestor(a) da unidade escolar.

Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Resultados alcançados:

A Osc está na variação dos 10% em relação a meta pactuada, atendendo 99 crianças em horário contraturno.

Tivemos reunião de formação de coordenadores dia 28/11/2024 na SWIFT.

Realizamos a atualização do site da Osc.

Impactos das ações nos indicadores:

Impacto das Ações nos Indicadores da Parceria

Todas as ações realizadas tiveram atingimento nas metas previstas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Objetivo Específico 1 - 1.1 - Complementar o período de permanência em atividades pedagógicas

Atividade 1 - Acompanhar a frequência escolar do aluno, a fim de que ele tenha, no mínimo, 75% de frequência nas atividades: Durante o mês de novembro, atingimos o número de 99 crianças matriculadas, com algumas faltas com atestados justificados e outras sem justificativas. No Geral tivemos 75% de frequências em períodos contraturnos.

Objetivo Específico 2 - 1.2 - Desenvolver a educação integral do aluno em suas dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural;

O mês de novembro tivemos 99 crianças matriculadas no projeto, sendo divididas em ambos horários, manhã e tarde, havendo 02 cancelamentos.

Neste mês obtivemos resultados satisfatórios, contemplando o processo de criação, desenvolvimentos acompanhamento, bem como nas atividades, trabalhando através das oficinas o interesse e o foco, em função de sua relevância no atingimento das metas pactuadas.

Fortalecendo a produtividade dos alunos, nas oficinas todas elas focadas nas atividades da mostra pedagógica que vai ocorrer em dezembro, e também nas atividades planejadas do mês, nesse mês foi muito positivo, o desenvolvimento foi muito bom, na oficina de artes e cultura da paz, ressaltamos a importância do dia da consciência negra, com atividades de leitura, uma roda de conversa foi escolhida em homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, que é um símbolo da resistência contra a escravidão, entre outras atividades voltada para esse mesmo contexto, um aprendizado enorme.

As oficinas de leitura e produção de texto, a professora teve um bate papo sobre o uso de celular dentro da sala de aula, fazendo eles refletir sobre, também tivemos aulas com cantigas/ canções



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

de roda entre outras atividades maravilhosas, na oficina de consciência ecológica as professoras cada uma com seu planejamento, tivemos uma aula sobre incentivo conhecimento e a prevenção de acidentes comuns, atividades com resíduos, na oficina de jogos e raciocínios tivemos uma sequência numérica incompleta pedindo para que eles descobrissem a regra utilizada entre outras atividades divertidas, na oficina de iniciação esportiva experienciamos exercícios físicos de consciência corporal, foi um mês de muito aprendizado.

Atividade 1 - Oficina de Orientação de Estudo e Aprendizagem -

TURMA: C/D Manhã e Tarde

OFICINA: Leitura e Produção de texto

PEDAGOGA: Jacqueline Mariano da Silva Azevedo

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Trabalhamos com vídeos, informativos impressos e retirados da internet, passei vídeo aula sobre o assunto no qual trouxe para sala de aula um momento quiz. Foi decidido que seria importante criar regras para refletirem sobre normas e procedimentos e mesmo assim muitos são contra e a maioria a favor ao uso do celular em sala de aula. Engajamos aos nossos trabalhos para mostra pedagógica.

AVALIAÇÃO: Tendo em vista junto aos alunos compreenderam que escola é lugar de interagir com amigos e ficar no celular atrapalha a convivência social, deixa a criança isolada em sua própria tela, e ressalto que a gente não é contra o uso de tecnologia na educação, mas ela precisa ser usada de forma consciente e responsável. Percebi que houve um bom entendimento e questionamento sobre este principal desafio do uso do celular na sala de aula é a distração que ele pode causar nos estudantes, com o acesso fácil a jogos, mídias sociais e outras distrações online, outro ponto alto da aprendizagem colaborativa é a oportunidade do docente de avaliar e intervir no processo de ensino aprendizagem de forma mais próxima. O modelo permite que o professor avalie o processo, observe o engajamento, dialogando com os alunos e seus pares, permitindo, desta maneira, uma tomada de decisão mais clara para direcioná-los durante este percurso e possibilitando novos caminhos.

RESULTADOS: Foi uma experiência com ótimos resultados em relação ao assunto, devido ser um dos principais meios de comunicação hoje em dia, entenderam com clareza que o uso excessivo do celular pode prejudicar o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças e adolescentes e causar má formação da coluna, enxaquecas, dificuldades de aprendizado e problemas de concentração, além de afetar o sono e a saúde mental.

TURMA: A/B Manhã e Tarde

OFICINA: Leitura e Produção

MONITORA: Dayse Karina de Lima Maniero

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: No mês de novembro trabalhei com as crianças algumas cantigas/ cantigas de roda, coloquei as cantigas na televisão fizemos uma roda, dançamos e cantamos juntos. Depois eu trouxe as letras das cantigas impressas e as crianças encontram as rimas existentes nas canções. Na sequência das atividades eu organizei as crianças em duplas, formadas por crianças com hipóteses de escrita próximas, possibilitando a troca de ideias e informações, entreguei textos impressos (textos lacunados) das cantigas para os alunos completarem. Expliquei para as crianças que eles tinham que fazer as atividades sobre rimas prestando bastante atenção e através das dicas eles conseguiram pensar de maneira lógica nas palavras que conferiam ritmo e sonoridade às canções - as palavras que rimavam. Expliquei que o intuito das atividades era encontrar e escrever rimas dentro das canções que eles já conheciam. Conversamos sobre a rima, expliquei que é uma característica do gênero textual: cantigas e canções. Falei para eles que cantigas ou cantigas de roda, são um tipo de canção popular diretamente relacionada com a brincadeira de roda e que tais músicas fazem parte da cultura popular brasileira e que além de ter uma letra simples de memorizar, apresentam rimas, repetições e trocadilhos, fazendo destas uma brincadeira muito divertida. Também trabalhei, com jogos educativos em sala e na informática. Fiz leituras de alguns livros pré-selecionados, após a leitura cada criança compartilhou sua compreensão sobre o texto lido e fizemos uma roda de conversa onde discutimos qual o objetivo da história.

AVALIAÇÃO: Avalio positivamente as turmas e o desenvolvimento das atividades, percebi que as crianças se envolveram muito com as atividades das cantigas/ cantigas de roda, foi perceptível o interesse e curiosidade delas. As crianças amaram os momentos de leitura livre e contação de história. Gostaram muito da prática da escrita através das atividades com as cantigas e mesmo com algumas dificuldades, porém com meu auxílio e um ajudando o outro e dando sua opinião as atividades foram muito proveitosas.

RESULTADOS: As atividades propostas foram muito produtivas, eles amaram os momentos de leitura e as cantigas e brincadeiras com as cantigas de roda, a prática da leitura e escrita através dos textos com as cantigas. Desenvolveram muito bem as atividades e trabalharam em grupo em vários momentos, portanto posso concluir que nesse mês o resultado com as atividades desenvolvidas foi muito bom.

Atividade 2 - Oficina de Jogos Matemáticos –

TURMA: A/B- Manhã e Tarde

OFICINA: Jogos Matemáticos e Raciocínio

PEDAGOGA: Alessandra de Oliveira Ferreira

ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Trabalhei junto com os alunos “O Segredo das Sequências”, apresentando uma sequência numérica incompleta pedindo para que eles descobrissem a regra utilizada (exemplo: 3,6, ...,12, ..., 18, ... ou 50,45, ..., 25, ...) A partir dessa dedução os alunos puderam completar a sequência e depois criar suas próprias sequências para os colegas resolverem; apliquei uma atividade de “caça ao tesouro” onde as pistas envolvem problemas de adição para chegar aos locais indicados; elaborei problemas e pedi para que cada aluno criar suas situações envolvendo adições com parcelas iguais. (exemplo: eu tenho 2 cestas com 6 maçãs em cada uma,

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

quantas maçãs tem no total); trabalhamos uma conexão entre a adição repetida e a multiplicação e em seguida consultei aos alunos se notaram essa relação em suas resoluções.

AVALIAÇÃO: Nessas atividades desenvolvidas em sala de aula, consegui observar como os alunos abordaram os problemas utilizando as estratégias das sequências e compartilhando as suas dúvidas e erros e acertos entre os colegas.

RESULTADOS: Os alunos conseguiram acompanhar o progresso de forma continua e em tempo real ajustando as estratégias conforme necessário, envolvente e divertida.

TURMA: C- Manhã e Tarde

OFICINA: Jogos Matemáticos e Raciocínio

PEDAGOGA: Alessandra de Oliveira Ferreira

ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Trabalhamos igualdade em sentenças matemáticas onde os alunos completaram as sentenças de adição e subtração, de forma que o resultado foi o mesmo em ambos os lados da igualdade, (exemplo: $25+25=...+20...$); contei a história de Ícaro, o filho de Dédalo, que usava asas para tentar escapar do labirinto e os alunos desenharam as asas de Ícaro em uma malha triangular e depois uma asa congruente ao lado; fiz perguntas aos alunos para me apontarem a identificação e o reconhecimento das figuras; resolveram problemas de adição e subtração com os números naturais, utilizando diferentes significados das operações, incluindo o cálculo mental e o uso de estimativas.

AVALIAÇÃO: Com essas atividades realizadas em sala de aula consegui avaliar a capacidade dos alunos em identificar e reconhecer figuras envolvendo criatividade e conceitos geométricos, o que tornou a exploração de figuras congruentes mais divertida e interativa.

RESULTADO: Reforçei o conceito de compreender a ideia de igualdade e equilíbrio entre os dois lados de uma sequência o que ajudou estimular o raciocínio lógico e também reforçou o conceito de que uma expressão pode ser escrita de várias maneiras diferentes, respeitando a igualdade e incentivando a experimentação com os números alcançando resultados semelhantes.

TURMA: D- Manhã e Tarde

OFICINA: Jogos Matemáticos e Raciocínio

PEDAGOGA: Alessandra de Oliveira Ferreira

ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Iniciei as atividades explicando sobre compras, vendas, troco e descontos, em seguida fiz perguntas como “o que é um desconto”, “como você sabe quanto troco deve receber.” Expliquei a importância de fazer escolhas responsáveis ao comprar; monte na sala de aula uma lojinha fictícia onde os alunos puderam comprar e vender produtos; Levei para a sala folhetos de supermercado onde produtos estavam na promoção e pedi aos alunos para identificarem os descontos e calcularem o novo preço dos itens; ensinei os alunos calcular porcentuais de descontos em produtos com 30% ; trabalhamos problemas com amis de uma maneira incentivando os alunos pensarem em diferentes estratégias de solução;

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

fizemos jogos de tabuada e desafios de números, que ajudou a praticarem operações de adição e subtração de forma divertida.

AVALIAÇÃO: O foco dessas atividades garantiu que os alunos conseguiram aplicar adição e subtração em situações práticas desenvolvendo tanto o cálculo automático quanto o raciocínio matemático mais elaborado.

RESULTADOS: A aprendizagem foi significativa e colaborativa, envolvendo os alunos de maneira ativa no processo. Aos alunos revisaram suas soluções identificando erros, incentivando o autoconhecimento com os próprios erros.

Atividade 3 - Oficina de Artes –

TURMA: A/B/C/D

OFICINA: Artes Manuais

MONITORA: Fernanda Ceruti Mendes

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Com o início do mês de novembro trabalhei com as crianças a compreensão do dia da consciência negra, estimulando a expressão criativa por meio da arte visual criamos cartazes, que abordou temas relacionados, à valorização da cultura negra e à luta por direitos, cada turma ficou responsável por criar um painel, a turma B ficou responsável pela valorização da beleza negra criando um painel com um rosto que valoriza as características e destacando o cabelo encaracolado; a turma C criou um cartaz com personalidades importantes que lutaram e lutam por direitos das pessoas negras, as crianças coloriu e conheceu a história de cada personalidade; com a turma D criamos cartazes para a valorização da cultura africana, trabalhamos em tornos das máscaras africanas, os alunos divididos em grupos criaram as máscaras utilizando materiais recicláveis a partir de desenhos e pinturas criados por eles mesmos. Com a turma A criamos juntos um portfólio sobre as próprias diferenças entre os alunos, durante as aulas solicitavam que cada criança desenhasse o que gostava, como se via, entre outras diferenças que foram destacadas, após a produção de todo material estar pronta, montei um livro colando os desenhos criado por eles e destacando que todos são diferentes; sendo assim todos os alunos usaram da sua criatividade para ilustrar o tema escolhido. Após a finalização dos conteúdos deixamos expostos na sala de aula e será exposto para o público em geral na mostra pedagogia em dezembro. Com uma aula dinâmica realizamos contações de história com os temas voltados para cultura afro, com as crianças da turma “A” realizei a leitura do livro “quanta África tem no dia de alguém” que retrata a influência da cultura deles no nosso dia a dia como por exemplo alguns tipos de comidas, palavras e brincadeiras; com as crianças da turma B o livro escolhido foi “Cinderela e o baile dela” que inspirado na obra original da cinderela conta a história de uma menina negra que não foi concedida a permissão de ir ao baile do príncipe, porém com a ajuda da fada madrinha elas criam o baile na própria casa da cinderela, promoveu uma reflexão sobre a representatividade e a quebra de estereótipos da história original; com as crianças maiores da turma C e D lemos o livro “OMO-OBA” que conta histórias de príncipes e princesas negras e sua temática explora as questões culturais e espirituais das religiões de matriz africana, especialmente o Candomblé. A narrativa mistura elementos de mitologia afro-brasileira com a perspectiva de personagens em busca de entendimento e autoconhecimento, explorando temas de identidade, ancestralidade e espiritualidade;

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

após as leituras explorei a ludicidade das crianças, com eles criando palitoches relacionado aos personagens do livro, deixei o livro exposto para que as crianças pudessem consultar novamente a história, todas desenharam os personagens rico em detalhes, assim os alunos explorou a sua imaginação e criatividade, após os desenhos estarem prontos eles recontaram a história utilizando o teatro de sombra, outros fazendo o uso apenas dos palitoches; com os alunos maiores também criamos marcas páginas com artes visuais do grafismo africano, foi uma atividade impressa que possibilitou aos alunos colorir de forma livre e imaginativa, realizando essa atividade as crianças ficaram empolgada para poder usar, assim, influenciou as crianças a ler.

Eu iniciei a aula com uma breve explicação sobre as origens das danças de matriz africana no Brasil, destacando a influência das culturas africanas trazidas pelos negros escravizados, citei exemplos de danças como o samba de roda, o maracatu, e o axé e como essas danças estão presentes no cotidiano e nas festas populares brasileiras, falei sobre a importância do ritmo e dos gestos nessas danças, pedi para os alunos realizar um aquecimento simples para preparar o corpo para os movimentos; propus uma sequência de alongamentos e movimentos livres, como balançar os ombros, soltar o quadril e os punhos, para que eles liberassem a tensão e a vergonha e se conectar-se com o corpo. Após esse momento começamos **explorar os ritmos**, coloquei músicas tradicionais de matriz africana, como **maracatu** e **o samba de roda**, e incentivei os alunos a seguir o ritmo com o corpo, mostrei em vídeos e ensinei movimentos e gestos típicos dessas danças. A aula sobre grafismo desenvolvemos da seguinte forma, eu iniciei com os alunos uma breve explicação sobre a importância dos grafismos na arte africana, destacando como os desenhos, padrões geométricos e símbolos têm significados profundos, muitas vezes relacionados à espiritualidade, à natureza, à vida cotidiana e à ancestralidade; eu falei sobre os principais tipos de grafismos africanos, como os encontrados em tecidos, cerâmicas, pinturas e tatuagens. mostrei exemplos que podem incluir padrões geométricos, como linhas, espirais, triângulos, círculos, formas retangulares e quadradas, frisei e destaquei que a artes visuais desses grafismos, são a repetição, simetria e o uso de formas geométricas; após esse momento, orientei os alunos a criarem seus próprios grafismos, inspirados nas imagens que viram e nas explicações fornecidas, deixei as crianças criarem de acordo com símbolos e significados importante para eles; os alunos tentaram criar grafismos com base em símbolos que possuem significados específicos e que represente algo importante para eles, muitos utilizaram as ideia de amor e amizade, utilizaram formas geométricas simples e misturaram diferentes padrões, eu incentivei os alunos a pensarem em como a repetição de formas e a combinação de cores pode criar um impacto visual. O uso de linhas e formas geométricas foi fundamental para dar a sensação de continuidade e harmonia que caracteriza os grafismos africanos. Depois que os alunos desenharam seus grafismos, orientei a colorir utilizando lápis de cor e canetinha, ao colorir alguns alunos escolheu as cores baseadas nas tradições de grafismo africano, utilizando os tons de vermelho, amarelo, preto, branco e verdes, que têm significados em muitas culturas africanas; no entanto, a escolha das cores deixei de forma livre para que as crianças pintassem de acordo com o que sentirem. Após todos os alunos terminar os desenhos organizei uma pequena exposição na sala.

AVALIAÇÃO: Eu avaliei que a grande maioria dos alunos se mostrou engajados e interessados nas atividades propostas. Durante as aulas, os estudantes participaram ativamente, tanto nas discussões quanto nas execuções das produções artísticas, alguns alunos demonstraram maior interesse em explorar diferentes técnicas artísticas, utilizando símbolos, cores e elementos que representavam a cultura afro-brasileira. No entanto, outros tiveram mais dificuldades em se expressar artisticamente, mostrando necessidade de mais orientação e apoio individualizado. Muitos alunos apresentaram

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

ideias originais ao trabalhar a combinação de formas e cores para expressar os temas, no entanto, ainda buscaram referências prontas, sem tentar desenvolver uma linguagem mais pessoal e criativa. As turmas tiveram boas discussões sobre a importância de se sentir representado na arte, embora alguns ainda tenham se limitado ao repertório visual que já conheciam, sem buscar novas formas de se expressar. As aulas em geral foi um sucesso em termos de engajamento e participação dos alunos. As produções artísticas foram diversas e refletiram o interesse e o respeito pelo tema, porém, alguns alunos ainda precisam de mais apoio para aprofundar suas reflexões e aprimorar suas habilidades criativas. Eu finalizo a avaliação com a observação de que os alunos precisam buscar inspirações e ampliar seus conhecimentos em diferentes manifestações culturais afro-brasileiras para descomplicar a compreensão do tema, assim, possibilitando que eles explorem novas técnicas artísticas e expressão pessoal, dessa forma incentivando a criar autonomia nos alunos a desenvolver uma linguagem mais original e autêntica nas suas obras.

RESULTADOS: O resultado dessas atividades foi bastante enriquecedor e envolvente para as crianças, permitindo que elas desenvolvessem sua expressão criativa ao mesmo tempo em que aprenderam sobre temas importantes relacionados ao Dia da Consciência Negra. Cada turma teve a oportunidade de se aprofundar em diferentes aspectos da cultura e luta negra, com resultados que refletem tanto o aprendizado quanto a valorização das contribuições da cultura africana à sociedade.

Turma A: A criação do portfólio sobre as diferenças entre os alunos foi uma atividade reflexiva, que ajudou as crianças a se conhecerem melhor e a valorizarem suas individualidades. O livro que foi montado, com os desenhos das crianças destacando suas preferências e como se viam, contribuiu para um ambiente de respeito à diversidade. A **turma B:** focou na valorização da beleza negra, criando um painel que destacou o rosto com características negras, especialmente o cabelo encaracolado. Esse trabalho proporcionou uma reflexão sobre a autoestima e a importância de se reconhecer e valorizar as características próprias e da cultura negra. Para **Turma C:** Ao trabalhar com personalidades importantes que lutaram pelos direitos das pessoas negras, as crianças puderam aprender sobre figuras históricas e contemporâneas que tiveram um papel fundamental nessa luta. Colorir e conhecer a história de cada uma dessas personalidades foi uma maneira de educar sobre o protagonismo negro. O resultado para **turma D:** realizando a criação de cartazes com máscaras africanas foi uma forma divertida e educativa de valorizar a cultura africana. Ao usar materiais recicláveis e criar as máscaras a partir de seus próprios desenhos e pinturas, os alunos não só aprenderam sobre a arte africana, mas também se envolveram ativamente na construção do conhecimento. Em conjunto, todas as atividades culminaram em uma exposição que celebrará a diversidade e a riqueza da cultura negra, tanto na sala de aula quanto na mostra pedagógica que será realizada em dezembro. Essas experiências proporcionou uma maneira lúdica e educativa de abordar questões sérias e relevantes, como a valorização da identidade, a luta por direitos e a promoção do respeito às diferenças. A criatividade das crianças foi um elemento fundamental para expressar esses conceitos de maneira visual e significativa. A atividade de contação de histórias, com foco na cultura afro-brasileira, foi uma excelente maneira de estimular a imaginação, o conhecimento e a criatividade das crianças, ao mesmo tempo em que proporcionou um aprendizado significativo sobre a riqueza e a diversidade da cultura negra. Após a leitura de cada livro, a atividade de criar **palitoches** foi uma maneira divertida de reforçar a aprendizagem e permitir que as crianças se conectassem mais profundamente com as histórias. Ao criar os personagens a partir dos livros, as crianças puderam ilustrar suas próprias interpretações e visualizações da narrativa, promovendo um aprendizado ativo. A atividade de criação de **marcadores de páginas com artes visuais do**



Centro Social Santa Cruz

Fundado 16/03/1964

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: essantacruz@terra.com.br



grafismo africano foi uma forma criativa e envolvente de integrar a cultura africana ao hábito da leitura, ao mesmo tempo em que incentivou os alunos a explorar a arte de uma maneira pessoal e expressiva. Além disso, o fato de os alunos terem **mareadores personalizados** para usar nas suas leituras foi uma forma divertida de incentivar o **hábito da leitura**. O uso do marcador, além de ser algo que as crianças podem associar a uma atividade prazerosa, também as motivou a continuar explorando livros, já que agora tinham um objeto único e pessoal para marcar suas páginas. Isso pode ter influenciado positivamente seu engajamento com a leitura, fazendo com que ela se tornasse mais atrativa e interativa. Essa atividade foi uma maneira maravilhosa de integrar a **cultura afro-brasileira** de forma ativa e divertida, permitindo que as crianças não apenas aprendessem sobre as danças de matriz africana, mas também se conectassem com o corpo e a expressão artística. A **expressão corporal**, em particular, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento emocional e social das crianças, promovendo **autoconfiança e liberdade de expressão**. Além disso, ao explorar essas danças, você também ajudou os alunos a reconhecerem a importância da **diversidade cultural** no Brasil e a valorizarem as tradições que formaram a identidade do país. A atividade que você propôs foi uma excelente maneira de ensinar sobre os **grafismos africanos** e, ao mesmo tempo, estimular a **criatividade e o pensamento simbólico** das crianças. Ao conectar os **grafismos africanos** com temas como **espiritualidade, natureza, ancestralidade e vida cotidiana**, você não só proporcionou uma compreensão mais profunda da arte africana, mas também ajudou as crianças a verem como esses símbolos podem ter significados pessoais e emocionais. No geral, a atividade proporcionou um aprendizado profundo sobre a arte africana, ao mesmo tempo em que estimulou a **expressão pessoal, a criatividade e o pensamento simbólico**. Foi uma excelente forma de ensinar sobre a **cultura afro-brasileira**, integrando conceitos artísticos com valores pessoais e culturais, além de promover a **reflexão e o respeito** pela diversidade.

Atividade 4 - Oficina de Consciência Ecológica –

TURMA: A/B Manhã e Tarde

OFICINA: Consciência Ecológica

PEDAGOGA: Jacqueline Mariano da Silva Azevedo

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Apliquei uma atividade coletiva, onde a criança escolhida fique de olhos vendados e perto de alguns perigos e objetos distribuídos na sala, onde os demais alunos falem se pode prosseguir a caminhada ou não. Incentivando assim o conhecimento e a prevenção de acidentes comuns. Enviei um bilhete para os pais com dicas de segurança e incentivei que conversem com seus filhos sobre o que aprenderam, as crianças que quiseram puderam levar para casa o desenho que fizeram sobre prevenção de acidentes, incentivando o diálogo sobre o tema. Essa metodologia é voltada para estimular a participação ativa das crianças e ajudá-las a compreender a importância de comportamentos seguros no ambiente doméstico de maneira divertida e eficaz. Peço que as crianças desenhem cenas do que aprenderam sobre como prevenir acidentes domésticos, esses desenhos podem ser transformados em um mural informativo com dicas de segurança para outras turmas e em casa.



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

AVALIAÇÃO: Avaliando sobre o assunto aqui estudado compreenderam que: a segurança doméstica é uma responsabilidade coletiva, onde todos, inclusive elas crianças (quando possível), devem ser educadores sobre riscos e como se comportar para evitá-los. Incorporando esses cuidados no dia a dia, é possível reduzir significativamente a ocorrência de acidentes e garantir um ambiente mais seguro e saudável para todos.

RESULTADOS: Os alunos conseguem entender que adotar práticas simples e eficazes podem salvar vidas e evitar lesões graves. Eles entenderam também a importância da **educação contínua e da vigilância constante** para manter um ambiente doméstico seguro para toda a sua família. Obtivemos assim um ótimo resultado em relação aos perigos que todos correm e que podem ser evitados.

TURMA: C Manhã e Tarde

OFICINA: Consciência Ecológica

MONITORA: Dayse Karina de Lima Maniero

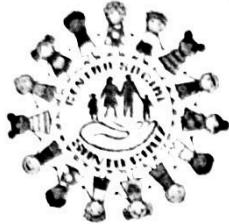
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Inicialmente coloquei para os alunos uma imagem na televisão de uma orquestra, depois perguntei se eles já tinham escutado o som dela, a maioria disse que não. Após isso coloquei a música Garota de Ipanema tocada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, pedi para que eles escutassem com atenção e perguntei se eles conseguiam identificar o som dos instrumentos musicais que estavam sendo tocados, perguntei quais instrumentos estavam presentes na orquestra e quais as diferenças que eles achavam que tinham nesses instrumentos. Expliquei para os alunos a diferença entre orquestra sinfônica, orquestra filarmônica e orquestra de câmera: o tamanho da orquestra (número de instrumentos), os tipos de músicos (profissionais e amadores) e o financiamento da orquestra (de vínculo público ou privado) que diferem estes três tipos de orquestra. Após isso perguntarei aos alunos se alguém sabia como acontece a produção de som nos instrumentos musicais, se alguém tocava algum instrumento musical, qual, quais experiências musicais eles possuíam. Depois perguntei aos alunos se os instrumentos musicais possuem formas iguais e se eles sabiam com quais materiais eles eram feitos. Pedi para que eles levantassem hipóteses sobre a produção do som para as três classes de instrumentos musicais: de sopro, de percussão e de cordas, depois perguntei como eles achavam que o som era produzido em cada um destes instrumentos, após isso expliquei que o som de cada instrumento é diferente, pois suas estruturas fazem o ar vibrar de formas diferentes. Trouxe para sala um instrumento de corda, um de sopro e um de percussão e os alunos puderam testar os sons desses instrumentos e expliquei como funciona a produção do som em cada um deles. A produção dos instrumentos com materiais recicláveis ficou para o planejamento de dezembro.

AVALIAÇÃO: Avalio positivamente o trabalho desenvolvido com essa turma, apesar das muitas dúvidas que elas tiveram, pude perceber que com as explicações, as crianças puderam compreender melhor os temas abordados e demonstraram bastante interesse e curiosidade sobre a propagação e produção do som.

RESULTADOS: As atividades propostas foram muito produtivas, elas amaram testar os instrumentos musicais, ao desenvolver as atividades propostas nesse mês, aprenderam muito sobre cada conteúdo e desenvolveram muito bem as atividades, portanto o resultado desse mês foi muito satisfatório.

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

TURMA: D Manhã e Tarde

OFICINA: Consciência Ecológica

MONITORA: Dayse Karina de Lima Maniero

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Como pedi antecipadamente aos alunos, eles trouxeram embalagens de produtos utilizados em casa. Depois passei alguns vídeos para as crianças, com informações sobre o problema que o resíduo plástico se tornou no planeta. Em continuidade perguntei se alguém sabia o que era resíduo. Ouvi as hipóteses trazidas pelas crianças e expliquei que resíduo é o nome correto a ser usado quando nos referimos ao que descartamos e que ainda pode ser reutilizado e lixo é tudo aquilo que não serve mais para nada. Pedi para que os alunos registrassem no caderno essa diferença sobre os conceitos de lixo e resíduo. Em outro momento vou perguntar para eles, se já tinham visto alguma notícia sobre animais que sofreram com os resíduos em mares, rios ou praias. Pedi para que eles compartilhassem com a turma, depois coloquei alguns vídeos e mostrei algumas reportagens, sobre o assunto, observei a reação das crianças e pedi para que eles falassem sobre suas impressões e sobre o que já sabiam a respeito do tema. Após uma roda de conversa sobre o assunto perguntei como eles achavam que o descarte dos resíduos que produzimos impacta na vida de todos os habitantes do planeta e o que nós podíamos fazer a respeito desse problema. Registrei as soluções propostas pelas crianças. Após isso mostrei as embalagens trazidas por eles e pedi para que eles observassem, depois perguntei a eles qual era o material mais utilizado na fabricação dessas embalagens. Após as respostas, nós conversamos a respeito da fabricação das embalagens e expliquei que o uso do plástico aumentou nos últimos anos em função da praticidade que ele traz, porém, o descarte desse material gerou grandes problemas ambientais. Expliquei que há 30 anos, aproximadamente, o plástico passou a ser utilizado mais intensamente na produção de embalagens e sacolas e que, até então, as embalagens utilizadas eram produzidas com vidro ou metal e que as pessoas levavam sacolas para a feira ou para o mercado, no entanto, as embalagens plásticas fizeram sucesso porque eram mais resistentes e duráveis, fato que se tornou um grande problema. Isso porque o tempo de decomposição do plástico é de 100 anos ou mais, dependendo do tipo. Orientei os alunos sobre quais são os códigos de cores da coleta seletiva e fizemos um cartaz com as cores da coleta seletiva, depois pedi às crianças para que colocassem cada resíduo no lugar ao qual pertencia, todos foram ajudando e levantando discussão quando havia dúvidas sobre o tipo de material, após isso perguntei para eles porque é importante separar os resíduos ao descartá-los e se eles já viram esses coletores espalhados pela cidade. Então questionei o motivo pelo qual eles têm cores diferentes. Conversamos sobre o porquê da importância de contribuir para a prática da coleta seletiva e expliquei que assim cada tipo de resíduo pode ser encaminhado para o destino correto. Em outro momento expliquei para as crianças como é urgente que nos preocupemos com o destino correto desses materiais para que não acabem parando nos rios e oceanos, machucando e matando animais que os confundem com alimentos. Para conclusão fizemos a leitura de uma reportagem falando da quantidade de resíduo plástico encontrado dentro de uma baleia, retomei algumas informações e as discussões e eles entenderam a necessidade de tomar uma postura favorável para os problemas ambientais que enfrentamos hoje e que se não fizermos nada, eles se agravarão para as gerações futuras.

AVALIAÇÃO: Avalio positivamente o trabalho desenvolvido com essa turma, apesar das muitas dúvidas, pude perceber que com as explicações e as atividades, as crianças puderam compreender melhor o tema abordado e entender o problema dos resíduos e do lixo e a importância da



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

conscientização e descarte correto desses materiais para a manutenção da vida no Planeta.

RESULTADOS: As atividades propostas foram muito produtivas, eles amaram colocar em prática o que tinha sido discutido, ao desenvolver as atividades propostas nesse mês, aprenderam muito sobre o conteúdo trabalhado e desenvolveram muito bem as atividades, portanto o resultado desse mês foi muito satisfatório.

Atividade 5 - Oficina de Cultura da Paz

TURMA: A/B/C/D

OFICINA: Cultura da Paz

MONITORA: Fernanda Ceruti Mendes

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Eu comecei a aula falando sobre a importância da data, contextualizando que o Dia da Consciência Negra foi escolhido em homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, que é um símbolo da resistência contra a escravidão, também expliquei para eles que o dia busca promover a reflexão sobre a cultura afro-brasileira, combater o racismo e valorizar a contribuição dos afrodescendentes para a formação do Brasil; para envolver os alunos e deixar um momento agradável como forma de bate-papo os convidei a refletir sobre o tema, estimulando o conhecimento prévio, com uma roda de conversa perguntei aos alunos o que eles já sabem sobre a cultura afro-brasileira, sobre a história dos negros no Brasil e sobre as manifestações culturais e religiosas afro-brasileiras, como o samba, o candomblé, a capoeira; utilizando perguntas provocativas, como: "O que vocês sabem sobre o Quilombo dos Palmares?", "Quais são as principais influências da cultura africana no Brasil?", "Quem foram figuras importantes da luta contra a escravidão?", os alunos ao responder essas indagações demonstraram pouco conhecimentos sobre o assunto. Sendo assim, eu mostrei visualmente a história da luta contra o racismo, sensibilizando as crianças com uma seleção de vídeos que apresenta de forma clara a história da resistência e da luta contra o racismo, com foco na contribuição da população negra na construção do Brasil e as conquistas em favor da igualdade racial; após exibir o vídeo, abri para uma breve discussão; perguntei aos alunos o que mais chamou a atenção e o que aprenderam com o vídeo. Reforci os pontos principais e ampliei a discussão sobre a importância de combater o racismo até os dias de hoje. Para introduzir histórias e literaturas africanas eu realizei uma leitura compartilhada com os alunos da turma A, explorando as diferentes perspectivas culturais apresentadas no livro "QUANTAS ÁFRICA TÊM NO DIA DE ALGUEM" Este livro ofereceu uma reflexão sobre a diversidade e riqueza das culturas africanas; foi uma excelente escolha para ampliar o conhecimento cultural dos alunos e estimular a reflexão sobre identidade e pertencimento. Após a leitura, realizei perguntas como: "O que significa para você a ideia de ter 'muitas Áfricas' no dia de alguém?" e "Como a África é representada de diferentes formas no livro?". Nós conversamos sobre a identidade cultural e a diversidade dentro da África e como isso se relaciona com a identidade brasileira, destacando os afro-brasileiros, para finalizar a conversa perguntei aos alunos o que aprenderam de novo sobre a África e sobre a importância de reconhecer suas diferentes culturas, todas as crianças adoraram conhecer e saber a origem de algumas palavras, comidas e brincadeiras citadas no livro. Com a turma B também realizei a leitura coletiva, incentivando os alunos a se envolverem com a história e com os aspectos culturais africanos e negros presentes na narrativa; o

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

livro lido foi "cinderela e o baile dela". Este livro adapta o conto tradicional de Cinderela com personagens negros, proporcionando uma nova visão sobre um clássico da literatura infantil e ampliando a percepção das crianças sobre representações diversas em contos de fadas; após a leitura perguntei aos alunos como a história de "Cinderela e o Baile Dela" é diferente da versão tradicional e Como a princesa negra é retratada em comparação com outras versões? Entramos em uma discussão sobre Representações e nós conversamos sobre como a literatura pode ajudar a diversificar a forma como vemos os personagens e histórias, e ao final da conversa indaguei os alunos como eles se sentiram ao ver uma princesa negra em um papel de destaque? As respostas de alguns foram positivas e eles mesmo entraram em discussão de quantas histórias de princesas negras eles conheciam em comparação às princesas brancas. Com as turmas C e D fiz uma leitura do livro OMO-OBA, incentivando os alunos a acompanharem as palavras e a refletirem sobre os personagens, o contexto e a cultura africana representada, o livro trouxe histórias que apresentam princesas e príncipes negros, estimulando o reconhecimento de figuras negras em contos e histórias tradicionais. Após a leitura conversei com os alunos sobre os personagens e suas características, perguntei o que acharam das representações de reis, rainhas, príncipes e princesas negros, comparando com os contos de fadas tradicionais que normalmente não os retratam, os alunos responderam positivamente as questões. Iniciando a aula sobre o grafismo africano, as crianças demonstraram interesse e curiosidade ao aprender sobre essa manifestação artística rica e significativa. O grafismo africano, com seus símbolos, formas geométricas e significados profundos, despertou um entendimento mais amplo sobre a cultura africana, suas raízes e tradições. Ao apresentar imagens de grafismos africanos, as crianças conseguiram visualizar como as formas e os padrões são usados para contar histórias, representar valores, comunicar ideias e expressar a espiritualidade. Ao longo da atividade, as crianças começaram a associar os símbolos e padrões ao contexto cultural dos povos africanos, compreendendo sua importância nas tradições e no cotidiano, eu realizei perguntas mediadoras que foram fundamentais para estimular o pensamento crítico e aprofundar o entendimento das crianças sobre a cultura afro. Perguntas como "O que esses símbolos podem significar?", "Como podemos representar algo importante para nós através de formas e cores?" ou "Por que o grafismo é uma forma de contar história?" e isso ajudou as crianças a se conectar de forma mais pessoal com os conteúdos, refletindo sobre como o grafismo africano poderia ser interpretado e relacionado à sua própria realidade, as crianças se envolveram de maneira participativa nas discussões. As atividades de registro foi uma parte essencial para consolidar o aprendizado, ao registrar suas produções em folhas, os alunos não apenas praticaram a escrita e os desenhos, mas também tiveram a oportunidade de refletir sobre o significado de suas criações, ao associar formas e símbolos a sentimentos, histórias ou valores que considerassem pertinentes. Ao introduzir uma breve história sobre o significado e a importância do grafismo nas culturas africanas, as crianças puderam entender que o grafismo não é apenas uma forma de arte, mas uma maneira de preservar a memória, expressar identidade e comunicar sem palavras. A história sobre os povos africanos que usavam grafismos para marcar território, contar histórias de ancestrais ou até mesmo para ensinar os mais jovens sobre valores e comportamentos ajudou a estabelecer uma conexão emocional e intelectual entre o conteúdo apresentado e a realidade das crianças. Em resumo, o desenvolvimento da atividade resultou em uma melhor compreensão da cultura africana, maior criatividade nas atividades de registro e uma valorização do grafismo como um instrumento significativo de expressão cultural. Além disso, a mediação através de perguntas e histórias promoveu uma reflexão profunda, tornando o aprendizado mais significativo e integrado ao cotidiano dos alunos.

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050

São José do Rio Preto/SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725

Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

AVALIAÇÃO: Eu conseguiram avaliar que as atividades alcançaram os objetivos pedagógicos propostos, promovendo um entendimento mais profundo sobre a cultura afro-brasileira, a história da resistência negra e a luta contra o racismo. As atividades realizadas tiveram um papel importante para a reflexão nos alunos, assim como o engajamento e o aprendizado das crianças, de forma positiva as discussões e as perguntas mediadoras foram essenciais para aprofundar o entendimento dos alunos, promovendo reflexões importantes sobre identidade, cultura e racismo atingindo o objetivo. As crianças saíram da atividade mais conscientes sobre a importância de reconhecer e valorizar as diversas culturas presentes no Brasil e no mundo. As atividades realizadas foram bem-sucedidas ao promover o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira e a luta contra o racismo. A combinação de rodas de conversa, vídeos, leituras e atividades práticas permitiu que os alunos se conectassem de forma significativa com os temas tratados, gerando uma reflexão crítica e criativa. Para futuras atividades, será interessante expandir ainda mais o conhecimento sobre as diversas manifestações culturais afro-brasileiras e continuar incentivando os alunos a refletirem sobre a importância da diversidade e do respeito às diferentes culturas.

RESULTADOS: As atividades realizadas com os alunos ao longo do período de estudo sobre o Dia da Consciência Negra e a cultura afro-brasileira demonstraram resultados significativos em vários aspectos do aprendizado, especialmente no que diz respeito ao aumento da conscientização sobre o patrimônio cultural afro-brasileiro, a resistência contra a escravidão e a importância da diversidade cultural. A introdução ao Dia da Consciência Negra, contextualizando a importância da data em homenagem a Zumbi dos Palmares e à luta contra a escravidão, foi eficaz para estabelecer uma base sólida de compreensão histórica. A reflexão sobre a contribuição dos afrodescendentes para a formação do Brasil e a necessidade de combater o racismo foram bem assimiladas pelos alunos. A atividade inicial de roda de conversa, onde os alunos compartilharam seus conhecimentos prévios, revelou que muitos ainda possuem um entendimento limitado sobre a história e a cultura afro-brasileira. No entanto, a utilização de vídeos e outras abordagens visuais ajudou a esclarecer e aprofundar esses conhecimentos. Após a exibição dos vídeos sobre a luta contra o racismo e a contribuição da população negra, os alunos demonstraram maior sensibilização e interesse pelo tema. As discussões seguintes foram produtivas, com muitos alunos mencionando o impacto que o vídeo teve sobre sua percepção da história da resistência e da importância da igualdade racial. Essa etapa mostrou que as crianças estão dispostas a refletir sobre temas sociais importantes, e suas respostas evidenciaram que a sensibilização foi eficaz. As leituras realizadas com os alunos de diferentes turmas foram um dos pontos altos da atividade. O livro "Quantas Áfricas Têm no Dia de Alguém?" despertou grande interesse, com os alunos refletindo sobre a diversidade cultural dentro da África e a relação com a identidade brasileira. A leitura ajudou a ampliar o conhecimento sobre a diversidade de culturas africanas e a importância de reconhecer suas múltiplas dimensões. A leitura de "Cinderela e o Baile Dela" com a turma B, adaptando o conto de fadas para incluir uma princesa negra, gerou uma discussão rica sobre representações de gênero e raça, com as crianças refletindo positivamente sobre a inclusão de personagens negros em histórias clássicas. A comparação entre a versão tradicional de Cinderela e a versão adaptada gerou um debate interessante sobre a visibilidade e a representatividade de figuras negras na literatura infantil. Com as turmas C e D, a leitura de "Omo-Oba" ajudou a estimular o reconhecimento de figuras históricas negras, como reis e rainhas, e foi bem recebida pelos alunos, que expressaram prazer ao verem personagens negros ocupando papéis de destaque em contos tradicionais. O estudo sobre grafismo africano foi muito positivo, com as crianças demonstrando grande curiosidade e interesse.



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

pelos símbolos e formas geométricas africanas. A atividade permitiu que os alunos compreendessem o grafismo como uma linguagem rica e significativa, associada à identidade e à espiritualidade. Ao apresentar imagens de grafismos, as crianças puderam identificar como esses padrões são usados para contar histórias e expressar valores. As perguntas mediadoras ajudaram os alunos a refletir criticamente sobre o significado dos símbolos e a se conectar de forma pessoal com o conteúdo. As atividades proporcionaram uma reflexão profunda sobre a importância de reconhecer e valorizar as culturas africanas, não apenas em sua relação com o Brasil, mas também em sua própria diversidade. Ao explorar temas como a identidade, pertencimento e representatividade, as crianças demonstraram maior compreensão e valorização da diversidade cultural. A abordagem integrada de vídeos, leituras e atividades práticas foi eficaz para promover uma experiência de aprendizado significativa e conectada à realidade dos alunos. Os alunos demonstraram maior conscientização sobre a importância de valorizar as contribuições afrodescendentes à formação do Brasil e sobre a necessidade de promover a igualdade racial. A integração de atividades de leitura, discussão, arte e reflexão ajudou a consolidar o conhecimento e estimulou a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Em resumo, os resultados indicam que as atividades foram eficazes em ampliar o entendimento cultural, estimular a reflexão sobre identidade e pertencimento e promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e diversificado.

Atividade 6 - Oficina de Iniciação Esportiva

TURMA: A, B, C e D

OFICINA: Iniciação Esportiva

MONITORA: Mariana Vitoria Siriani Cantolini

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Durante o mês de novembro experienciamos exercícios físicos de consciência corporal, em específico trabalhamos a "Surya Namaskara" (Saudação ao Sol); Realizamos a prática das asanas (posturas) assistindo a vídeo aulas "Ioga para criança/saudação ao sol e yoga com animais/ Recopilação" do canal do Youtube "Smile and Learn"; Leitura em grupo de alguns trechos do Shuryn Suzuki "Mente zen, mente de principiante" em roda de conversa para abrir debate sobre o tema;

Assistimos o Vlog "Yoga Muito além das posturas" do canal do Youtube "Nandan&Meditação"; Realizamos "Pranayama", exercícios de respiração na Yoga, dividindo o fluxo da respiração em contagens com os dedos;

Experimentamos as práticas orientais de exercício de respiração para o fluxo de energia 'Qi' (elemento que se manifesta como força vital cósmica) segurando em duplas o cabo de vassoura como um "Bo" (bastão japonês) 2 a 3 dedos a baixo no umbigo, no local que na arte marcial chamamos de Seika Tanden (centro de energia do corpo humano);

Pintura com tinta guache dos ideogramas nipônicos, kanji, que constituem o conceito de "Mokuso" (pode-se traduzir por "pensar em silêncio");

Fizemos a pintura com lápis de colorir e giz de cera das letras para a construção do cartaz "BUDO- O caminho do guerreiro"; vivenciamos a prática dos "5 S: senso de utilização, senso de organização, senso de limpeza, senso de padronização e senso de disciplina" através de um dia de limpeza da nossa sala de aula e refletimos como tal prática é padrão nas escolas, templos e Dojo (escolas de arte



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

mercial) japonesa;

Também praticamos Bunkai (aplicação das técnicas) do Kihon Kata Nijugo (sequência de vinte cinco técnicas básicas de karate).

AVALIAÇÃO: Identifiquei o desenvolvimento gradual da aprendizagem nas habilidades motoras e na capacidade de propriocepção dos alunos durante as práticas corporais. Os próprios alunos tomaram consciência de seus padrões emocionais ao se depararem em momentos de dificuldade para realizar os exercícios físicos, tanto quanto em momentos de euforia nas atividades de jogos e brincadeiras. Por exemplo: Um aluno ao sentir o exercício de alongamento ao realizar declarou que se “apavora”. Nesse momento falamos sobre respirar e se acalmar aliado a reconhecer o seu limite respeitando o seu corpo e encontrar o conforto mesmo nas situações de desconforto através da respiração consciente. Para ilustrar mais ainda sobre a pressão/ansiedade mental que as posturas físicas podem trazer à tona, realizamos a postura “Halasana” e a postura “Sirsasana” que são posturas em que invertemos o nosso eixo de centro de gravidade, por exemplo de ponta cabeça. Busquei ensinar a eles a se observar com calma encontrar o seu próprio limiar fisiológico de conforto e desconforto atribuído à tensão do alongamento. Lembrando-os que o importante não é a amplitude articular máxima, pois para conhecer o máximo de resistência de um sistema mecânico é preciso provocar rompimento da estrutura, e não é esse o nosso almejo. E sim, praticar as asanas dentro dos próprios limites aliado a respiração consciente, pois, assim, aos poucos ganharemos flexibilidade física e mental.

Logo, avalio que a aprendizagem dos exercícios de consciência corporal desenvolverá as propriedades mecânicas dos alunos, como a amplitude articular, tanto quanto geraram adaptação ao fenômeno sensorial, propriocepção, pelo foco atencional, interno e externo.

Avaliei a capacidade de coordenação e relaxamento dos alunos durante as práticas de pranayama (exercícios de respiração). A maioria dos alunos tiveram facilidade para realizar a respiração diafragmática lenta e profunda. Neste momento observamos a tensão inconsciente gerada sobre os ombros e buscamos relaxar. Todavia, nos exercícios de maior intensidade, como a respiração do fogo em que se inala e exala-se abruptamente pelas nariz, os alunos tiveram dificuldade para coordenar a respiração.

Avalio também que reforçarmos o senso de pertencimento, responsabilidade e senso comum durante a aula de limpeza do DOJO (traduzindo para o português significa “local do caminho”). Para tal prática, nos baseamos na cultura do Japão em que existe uma tradição nas escolas e também nos templos e dojos de artes marciais, que é a limpeza do local ao final das aulas; é chamada de “soji no jikan”, podemos traduzir como a hora/ momento da limpeza. Para realizarmos tal prática nos fundamentamos na filosofia japonesa “Kaizen” e metodologia “5 s japoneses”. É um programa de origem oriental que consiste em um conjunto de 5 conceitos, sendo eles: “Seiri” (senso de utilização); “Seiton” (senso de organização); “Seiso” (senso de limpeza); “Suiketsu” (senso de normalização/padronização); “Shitsuke” (senso de disciplina). Os alunos refletiram se ajudam ou não na manutenção da limpeza e organização dos espaços que frequentam e quem são as pessoas que realizam a manutenção destes mesmos ambientes. A maior parte dos alunos perceberam que suas figuras femininas são designadas culturalmente para as atividades de limpeza enquanto os homens não o são. Refletimos sobre os conceitos dos “5 s japoneses” em relação a nossos pensamentos e emoções e como a negligencia a estes senso reverberam em nossas ações.

Ao pintarmos os Kanjis, os alunos se animaram bastante com a cultura nipônica e se interessaram bastante em aprender os significados filosóficos dos ideogramas. Estudando os Kanjis da palavra



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

“Mokuso” (podemos traduzir por “pensar em silêncio”) interligamos com as práticas dos exercícios de consciência corporal e “pranayama” e os conceitos de “Zazen”.

Avalio que os alunos conseguiram compreender melhor sobre a filosofia oriental e as práticas para acalmar a mente, principalmente quando apresentei um panorama histórico da influência da cultura Indiana sobre os Templos Shaolin e o desenvolvimento do karate-do de Okinawa no Japão, aliado a experimentação e fruição das práticas corporais de meditação, yoga e karate-do.

RESULTADO: Emergiram resultados positivos durante as aulas, principalmente ao observarmos como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde e comportamento cívico dos alunos.

Objetivo Específico 4 - Explorar e desenvolver habilidades para compreender e gerenciar as próprias emoções, bem como habilidades de lidar eficazmente com as emoções dos outros

Atividade 1 - Promover experiências diárias e interdisciplinares que colaborem para o desenvolvimento de habilidades de inteligência emocional, tais como: respeitar turno de fala, organizar o ambiente, respeitar as regras, organização dentre outros: Observamos que durante o mês de novembro nas oficinas as crianças matriculadas em nosso projeto apresentam bastante disposição e interesse em várias disciplinas aplicadas, percebemos que a maioria deles tem dificuldade em ouvir o não e aceitar regras, quando contrariado entram facilmente em conflitos entre colegas e professores. Nossas crianças apresentam dificuldade em várias disciplinas, porém há interesse. Muitos têm dificuldade em ler e em escrever, mas já estão localizando as palavras e expondo ao professor suas descobertas. Ainda não são organizados e nem possuem autonomia da própria organização e nem nos pertences próprios, estamos trabalhando constantemente em organizar rotinas e práticas de organização e regras. Devido essas observações os próximos meses continuaremos a trabalhar estratégias com a equipe para acolhermos e direcionarmos essas crianças da melhor maneira possível. Buscando a adaptação em rotinas, regras, limites, autonomia e organização, estimulando a criança na alfabetização trazendo a ter autonomia pela própria ação.

Devido essas observações os próximos meses continuaremos a trabalhar estratégias com a equipe para acolhermos e direcionarmos essas crianças da melhor maneira possível. Buscando a adaptação em rotinas, regras, limites, autonomia e organização, estimulando a criança na alfabetização trazendo a ter autonomia pela própria ação.

Objetivo Específico 5 - Promover orientação e alinhamento de expectativas de aprendizagem e desenvolvimento de atividades entre os profissionais da OSC e articulação com a rede

Atividade 1 - Realizar as atividades de planejamento previstas no calendário escolar: Não houve reunião pedagógica no mês de novembro conforme calendário.



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividade 2 – no mês de novembro não houve reunião intersetorial.

Atividade 3 - Participar das reuniões de Formação do Coordenador Pedagógico: Neste Mês no dia 28/11/2024 teve reunião de formação de coordenadores.

Objetivo Específico 6 - Aplicar integralmente os recursos financeiros repassados pela Secretaria Municipal de Educação, inclusive, os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, na execução do ajuste conforme objeto de execução pactuado.

Atividade 1 - Enviar planilha mensal de previsão de despesas de acordo com o cronograma previsto em plano de trabalho até o dia 10 do mês corrente:

Planilha enviada de acordo com o cronograma de desembolso e protocolada na data correta.

Atividade 2 - Seguir a legislação vigente para realização de compras de materiais de consumo:
As compras estão de acordo da legislação vigente referente ao mês de novembro 2024

Atividade 3 - Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e com os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018, e comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: O site foi atualizado com a documentação necessária referente ao mês de novembro 2024

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Atividade 1 - Oficina de Orientação de Estudo e Aprendizagem

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: (EF04LP15). Conhecer e refletir sobre textos informações, jornalísticas e publicitárias, distinguindo fatos de opiniões/sugestões, e identificando notícias falsas e/ou sensacionalistas.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: EF12LP19: Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. EF12LP03: Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. EF01LP26: Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. EF15LP09: Expressar-se de forma clara em situações de intercâmbio oral, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor. Para isso, é preciso usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividade 2 - Oficina de Jogos Matemáticos

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: (EF02MA11) – Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. (EF02MA20) – Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: (EF03MA17) – Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.

(EF03MA21) – Comparar visualmente ou superposição, áreas de faces de objetos de figuras planas ou desenhos.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: (EF04MA02) – Mostrar por decomposição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculos.

(EF04MA6A) – Resolver e elaborar situações – problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativas, cálculo mental e algoritmos.

Atividade 3 - Oficina de Artes

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: EF15AR02 – Produzir e criar obras artísticas utilizando diferentes linguagens, materiais e técnicas, respeitando a diversidade de ideias e estilos.

EF15AR05 – Expressar sentimentos, ideias e pensamentos através da produção de desenhos, colagens, pinturas e outras formas de expressão artística, usando diferentes materiais e técnicas.

EF15AR06 – Apresentar suas produções artísticas para os colegas, expressando com clareza a ideia ou sentimento que desejam comunicar

Atividade 4 - Oficina de Cultura da Paz

HABILIDADE

DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: EF15ER01: Identificar e compreender valores presentes em diferentes manifestações culturais, religiosas e sociais, e sua relação com o bem-estar e a convivência humana, como a solidariedade, o respeito, a amizade e a generosidade.

EF15AR05: Expressar sentimentos, ideias e pensamentos através da produção de desenhos, colagens, pinturas e outras formas de expressão artística, usando diferentes materiais e técnicas.

Atividade 5 - Oficina de Consciência Ecológica

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: EF03CI01: Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. EF03HI10: Identifica as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

compreendendo a importância dessa distinção. **EF03CI04:** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: **EF03III10:** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. **EF03CI04:** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC: **(EF03III10):** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção

Atividade 6 - Oficina de Iniciação Esportiva

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA/BNCC:

(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou

acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.



Centro Social Santa Cruz

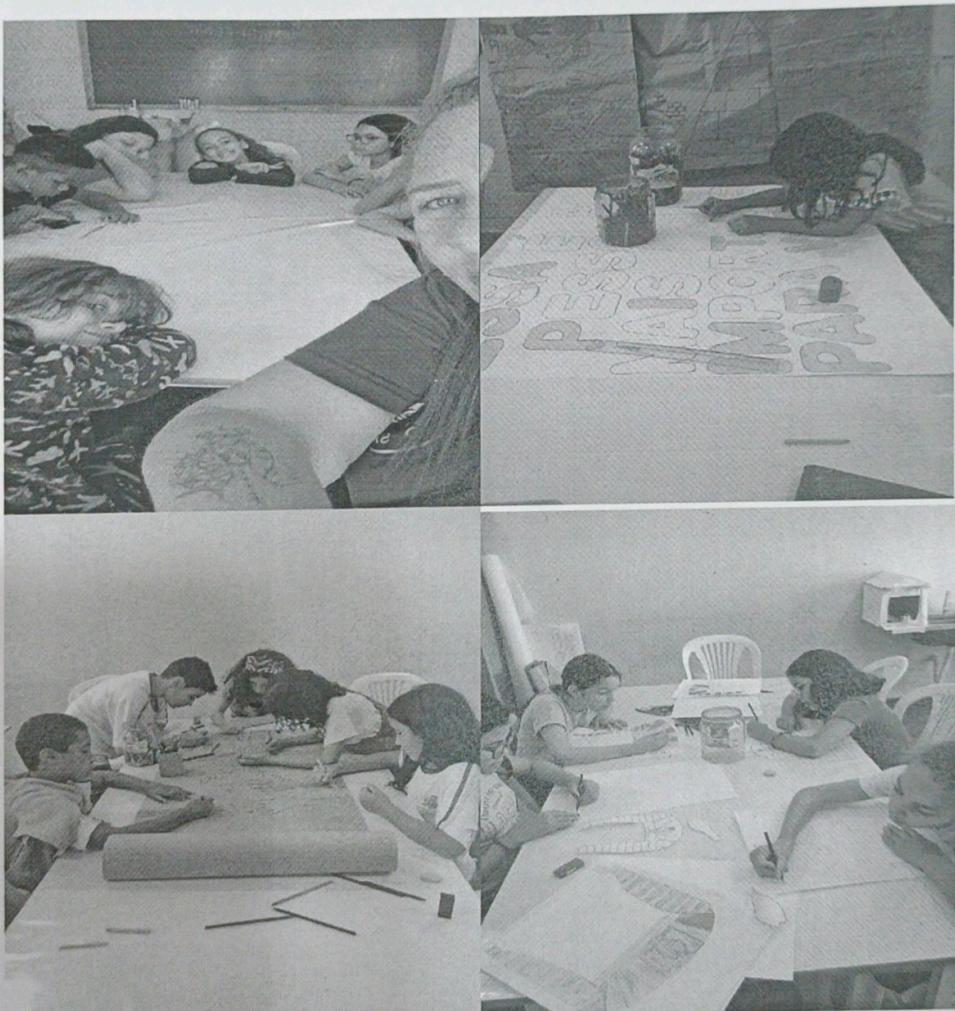
Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

FOTOS

ATIVIDADES DE ESTUDO E APRENDIZAGEM -





Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



ATIVIDADES DE ESTUDO E APRENDIZAGEM –





Centro Social Santa Cruz

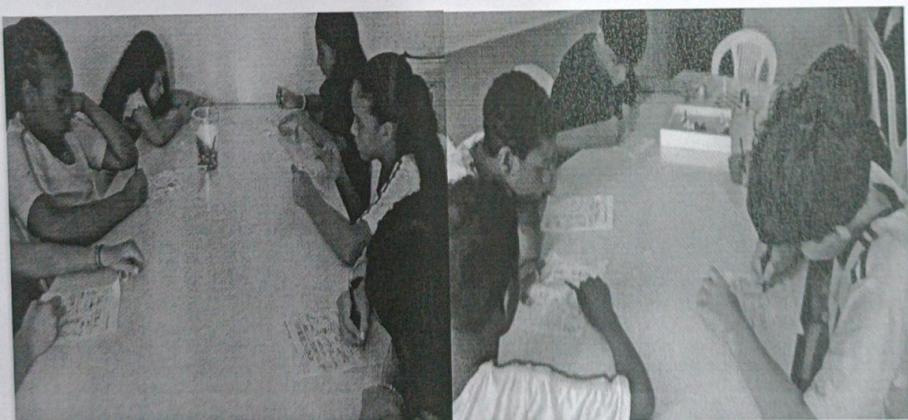
Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



ATIVIDADES DE JOGOS MATEMATICOS E RACIOCINIOS:





Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



ATIVIDADES DE ARTES:



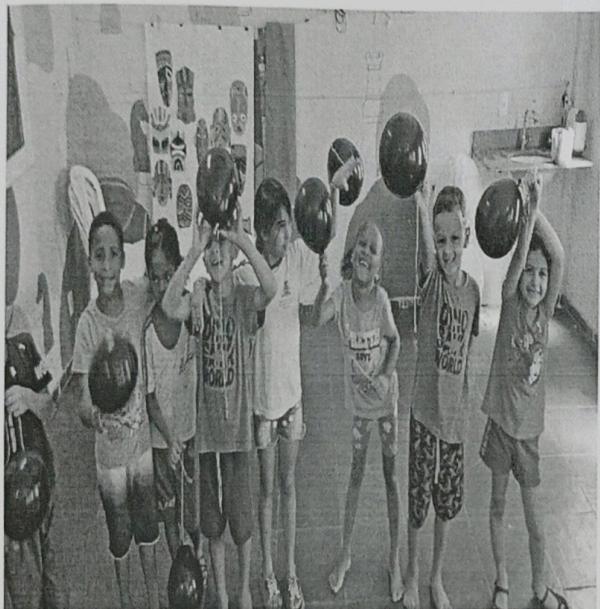


Centro Social Santa Cruz

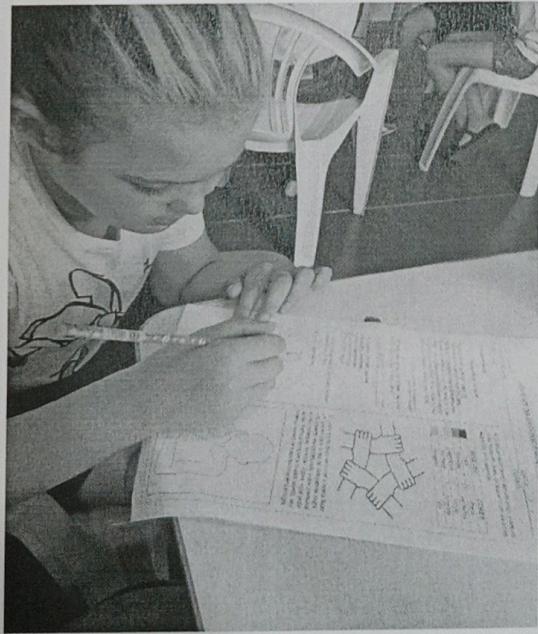
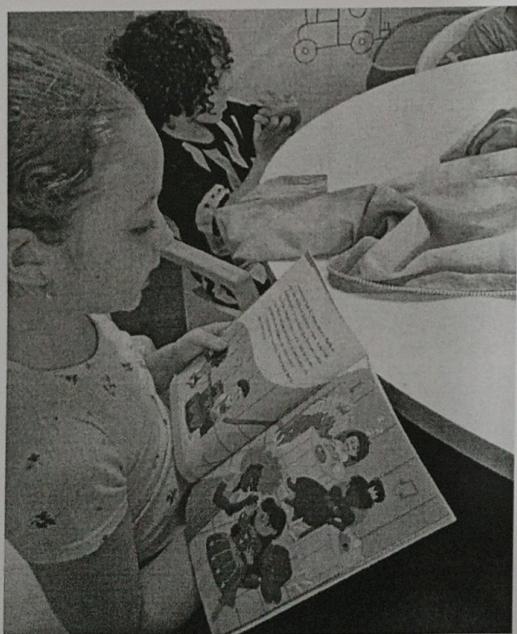
Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



ATIVIDADES DE CULTURA DA PAZ:



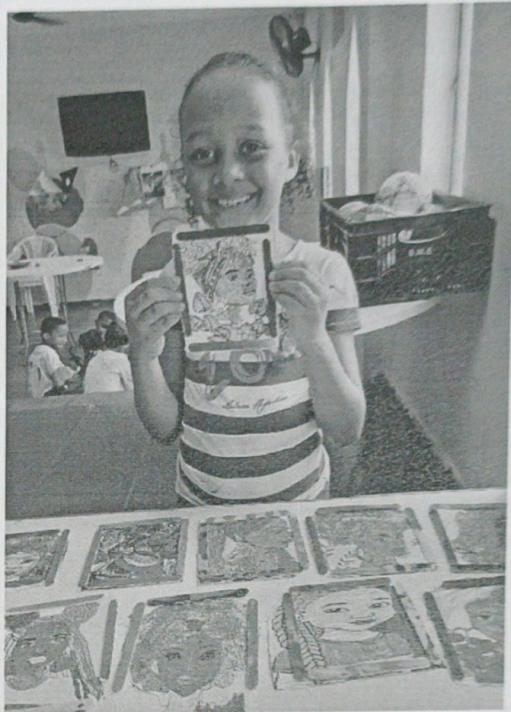
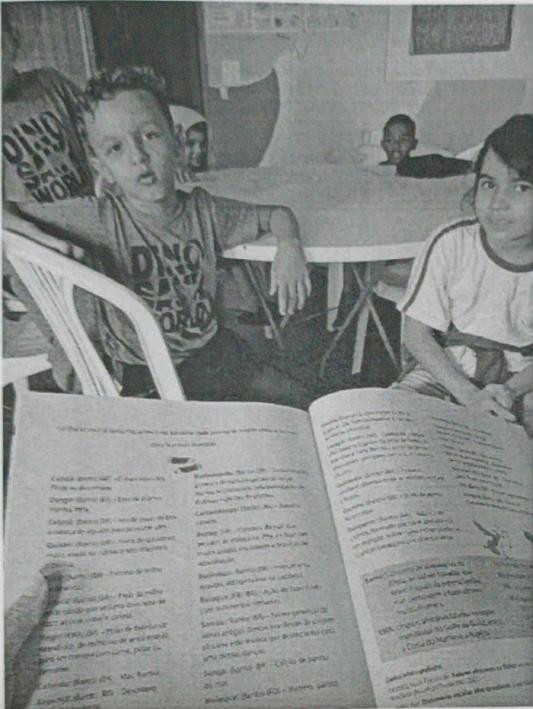


Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

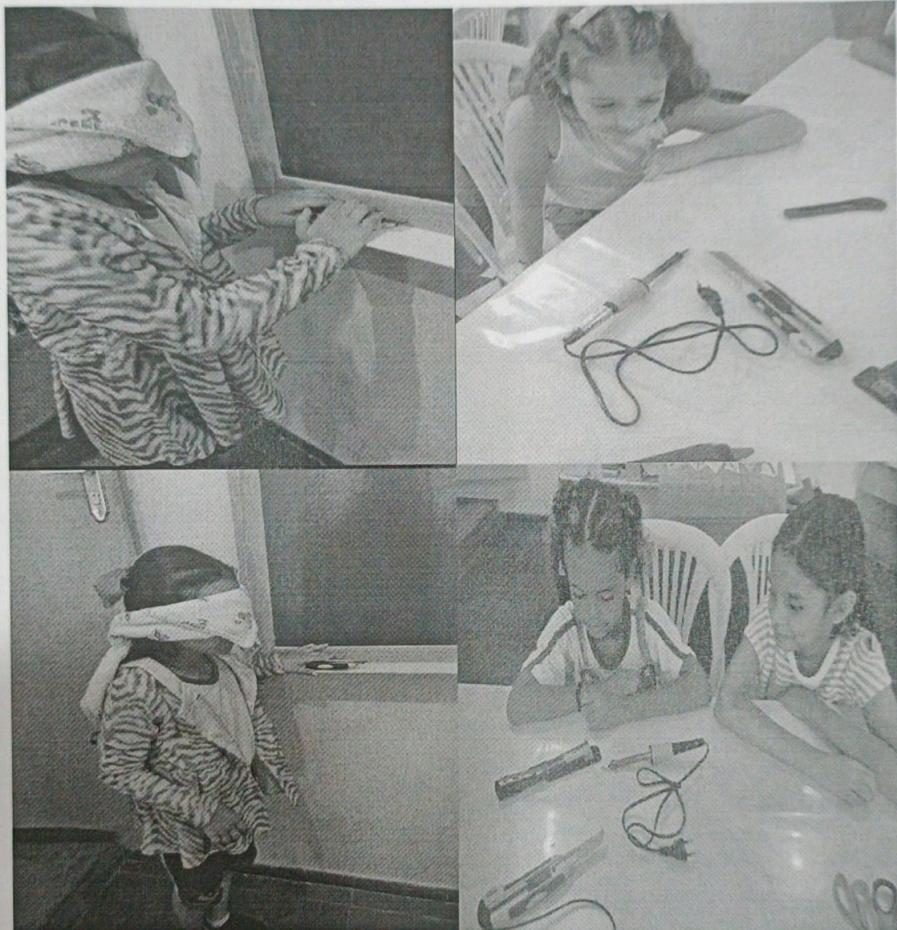
Fundação 16/03/1964



60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

ATIVIDADES DE CONSCIENCIA ECOLÓGICA:





Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto / SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

ATIVIDADES DE CONSCIENCIA ECOLÓGICA





Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

60
anos

Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO ESPORTIVAS:



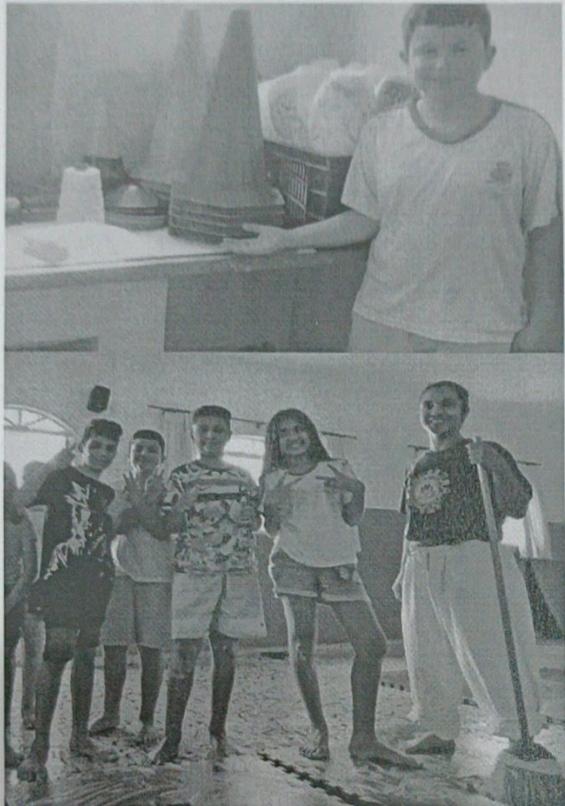


Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

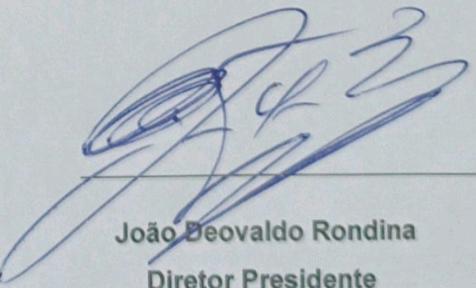


Rua: Silva Jardim, No. 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99658-8725
Site: centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Tânia Mara da Silva

Tânia Mara da Silva
Coordenadora pedagógica



João Deovaldo Rondina
Diretor Presidente